EMPREENDER NÚMERO 02 Mais



SEBRAE

18 Semana do MEI

20Tecnoshow Comigo

26 Amarê Fashion 2023



Editorial

EMPRETEC E AS CAPACIDADES EMPREENDEDORAS

Empreender é algo que acontece de muitas formas. Tem gente que já carrega de forma natural esse impulso dentro de si, de querer abrir uma empresa e ser a dona de seu destino. Outros empreendedores começam sua trajetória ao perceberem uma oportunidade de mercado. E muitas pessoas acabam empreendendo por necessidade — e depois veem que podem realmente avançar nessa carreira de forma rentável e sustentável.



Em cada estágio desses o Sebrae dá suporte, seja na capacitação em questões específicas de gestão, seja no apoio em questões administrativas e burocráticas. Mas há um programa do Sebrae que, mais do que um apoio, proporciona uma verdadeira vivência ao participante, fazendo com que ele descubra quais são suas principais características empreendedoras e desenvolva ao máximo seu potencial.

Estamos falando daquele que é considerado um dos principais programas de formação de empreendedores em todo o planeta, o Empretec. Criado pela Organização das Nações Unidas (ONU), este seminário intensivo é promovido em 40 países, e sua aplicação no Brasil é feita exclusivamente pelo Sebrae. E em 2023 está completando 30 anos, que devem ser comemorados.

E por que ele faz tanto sucesso? Porque é um seminário aplicado durante 60 horas de atividades práticas baseadas em fundamentos científicos. O programa busca mostrar como é o perfil ideal de quem empreende e como os participantes podem desenvolver as principais características do comportamento empreendedor. E o melhor: com aplicação prática em ideias ou negócios já em andamento que os alunos levam para a sala de aula.

São três décadas estimulando e aperfeiçoando as capacidades empreendedoras de milhares e milhares de pessoas. E o Sebrae tem um grande orgulho de estar contribuindo para que elas possam ser independentes e geradoras de oportunidades e renda.

É por isso que, nesta edição de nossa revista, você poderá entender um pouco mais sobre o Empretec e conhecer histórias de empreendedores que tiveram suas vidas transformadas por essa iniciativa.

Boa leitura.

José Mário Schreiner - Presidente do CDE
André Luiz Baptista Lins Rocha - Vice-Presidente do CDE
Antônio Carlos de Souza Lima Neto - Diretor Superintendente
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra - Diretor Técnico
João Carlos Gouveia - Diretor de Administração e Finanças

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO ESTADO DE GOIÁS - SEBRAE GOIÁS

CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL (CDE) GESTÃO 2023-2026

Presidente

José Mário Schreiner

Vice-presidente André Luiz Baptista Lins Rocha

ENTIDADES INTEGRANTES

AGÊNCIA DE FOMENTO DE GOIÁS (GOIÁSFOMENTO)

ASSOCIAÇÃO GOIANA DA MICRO E PEQUENA EMPRESA (AGPE)

BANCO DO BRASIL (BB)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CEF)

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DE GOIÁS (FAEG)

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E AGROPECUÁRIAS DO ESTADO DE GOIÁS (FACIEG)

FEDERAÇÃO DAS CÂMARAS DE DIRIGENTES LOJISTAS DO ESTADO DE GOIÁS (FCDL)

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS (FIEG)

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE GOIÁS (FECOMÉRCIO-GO)

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE)

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (SEDI)

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO (SEAD)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE GOIÁS

Diretor Superintendente

Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor Técnico

Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Administração e Finanças

João Carlos Gouveia

Gerente da Unidade de Comunicação, **Marketing e Eventos**

Ivan Lucas de Paula

CONSELHO EDITORIAL DESTA EDIÇÃO

Gerentes

Camila Moreira, Francisco Lima Jr. e Victor Antônio Costa

AGÊNCIA ENTREMEIOS COMUNICAÇÃO

Coordenação de Reportagem

Vanda Ramos

Reportagem e Redação

Adrianne Vitoreli, Deise Pasquarelli, Jéssica Torres, Larissa Feitosa, Leydiane Alves, Liliane Almeida, Lucas Moraes, Renato Borges, Thierry Reis, Wilson Lopes

Edição, Redação e Revisão

Sergio Del Giorno

Projeto Gráfico e Diagramação

Lineu Blind Ribeiro

Edmar Wellington, Silvio Simões, Thierry Reis, Wilson Lopes, Parceiros/Divulgação e Freepik

Imagem da Capa

Silvio Simões



Tiragem: 1.000 exemplares Disponível para baixar no site do Sebrae Goiás: vitrine.sebraego.com.br/biblioteca-digital/#revista-sebrae/ Fale conosco:

vitrine.sebraego.com.br/fale-com-o-sebrae/

(D) 0800 570 0800 www.sebraego.com.br











Sumário



DESTAQUE EMPRETEC: 30 ANOS DE EMPREENDEDORISMO

Seminário da ONU tem aplicação exclusiva do Sebrae no Brasil

FORTALECENDO O COMÉRCIO GOIANO Entrevista com Marcelo Baiocchi

Carneiro, da Fecomércio-GO

Presidente da GoiásFomento e

CRÉDITO PARA OS PEQUENOS EMPREENDEDORES



AMARÊ FASHION COM OLHOS NO FUTURO

Vitrine da moda goiana volta este ano com sua segunda edição



28 **OS SEGREDOS PARA O SUCESSO NA MODA**

Diferenciar-se dos concorrentes e investir na gestão são essenciais



REGIÃO SUL EM INTEGRAÇÃO

LIDER une cidades para desenvolvimento conjunto



PLANEJAMENTO É FERRAMENTA ESSENCIAL



conselheiro do Sebrae, Eurípedes José **AOS NEGÓCIOS** do Carmo fala à Empreender Mais Ter objetivos e metas

faz toda a diferença



O PAPEL ESSENCIAL **DA UNIVERSIDADE**

NOVIDADES NO

Entrevista com o conselheiro do CDF Jesiel Carvalho, vice-reitor da UFG



DESENVOLVIMENTO Empreendedorismo traz inovações para município



SEBRAE DELAS UM BANHO Em 2023 programa vai fortalecer **DE LOJA** empreendedorismo feminino

Consultorias do Sebrae mudaram panorama de negócio



SOCIOECONÔMICA DO MEI Categoria é essencial e tem uma semana especial em maio **DIAS FELIZES E PRÓSPEROS**

10

Faeg/Senar foi sucesso

A RELEVÂNCIA



Happy Day festas cresce e inova em seu segmento **TECNOSHOW:**

20 O PODER DO AGRO Estande do Sebrae e sistema

NEGÓCIO DE MÃE PARA FILHA Marca Luiza Almeida



se expande e se torna SEBRAE GOIÁS EM franquia com o Sebrae MISSÃO NA HOLANDA

> **VOCAÇÃO PARA EMPREENDER**

Empresária é hoje exemplo e inspiração para outras mulheres



AGENDA EMPREENDEDORA



UM PACTO PELA INOVAÇÃO EM GOIÁS

Diretores e conselheiros foram fomentar negócios e divulgar



União de propósitos para tornar estado referência

Amarê Fashion



FORTALECENDO O COMÉRCIO GOIANO

ENTREVISTA COM MARCELO BAIOCCHI CARNEIRO, DA FECOMÉRCIO-GO

MARCELO BAIOCCHI CARNEIRO é

presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Goiás (Fecomércio-GO) e é conselheiro do Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do Sebrae Goiás. Ele fala sobre a importante sinergia entre as instituições. EMPREENDER MAIS - QUAL A
IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO
DA FECOMÉRCIO-GO NO CDE E SUA
CONTRIBUIÇÃO PARA QUE O SEBRAE
CUMPRA COM SEUS OBJETIVOS
ESTRATÉGICOS?

Marcelo Baiocchi - Com mais de meio século de experiência, a Fecomércio-GO se dedica a impulsionar o crescimento empresarial, advogando pela livre iniciativa e fomentando o desenvolvimento do mercado interno e das empresas que atuam nos setores de comércio, serviços e turismo. Ao integrar o CDE, a instituição representa e defende os interesses dos micro e pequenos empresários desses segmentos, buscando assegurar que recebam apoio do Sebrae na melhoria da gestão de seus negócios.

Além disso, a Fecomércio-GO trabalha em conjunto com outros membros do Conselho, apoiando ações que visam ao crescimento e desenvolvimento dos micro e pequenos negócios, fortalecendo o ecossistema empreendedor no estado. Também colabora na criação de um ambiente propício ao empreendedorismo sustentável nos setores em que atua.

EM - Como a Fecomércio e o segmento do comércio em geral se beneficiam dessa relação?

Marcelo Baiocchi - Ambos trabalham conjuntamente na implementação de ações que promovem o desenvolvimento e fortalecimento

Marcelo Baiocchi ressalta as parcerias entre Sebrae e Fecomércio

do comércio, abrangendo todas as regiões do estado. Diversos programas voltados ao comércio, serviço e turismo são realizados, incluindo capacitações, orientações técnicas, consultorias, acesso a novos mercados, facilitação da participação em feiras, festivais, missões internacionais, criação de roteiros turísticos e outras atividades. Essas iniciativas preparam os empreendedores para acompanhar as tendências do mercado e atrair e reter clientes, além de garantir sua sobrevivência e crescimento.

EM - Pode dar um exemplo de um projeto feito em conjunto e que tenha esse objetivo prático de trazer melhorias ao setor?

Marcelo Baiocchi - Uma das ações mais importantes da parceria entre Fecomércio, Sebrae e Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) é o programa Comércio Forte, um atendimento gratuito e especializado focado em identificar oportunidades de negócios, desenvolver novas práticas empresariais, fortalecer a competitividade diante da concorrência e aprimorar a presença digital das empresas. É um exemplo concreto de como a colaboração beneficia diretamente o comércio e os pequenos negócios.

EM - Como estão as perspectivas para o comércio em Goiás e como o Sebrae poderá contribuir?

Marcelo Baiocchi - As perspectivas são promissoras, especialmente em um cenário onde a digitalização dos negócios se intensificou devido à pandemia. Embora muitas lojas físicas tenham precisado se adaptar ao ambiente

virtual, o comércio de rua ainda possui espaço relevante, e uma das tendências atuais é o fortalecimento deste segmento. As empresas devem buscar a presença nos dois mundos: físico e virtual, e o Sebrae tem papel crucial nessa transição e adaptação.

Nos últimos três anos, o Sebrae Goiás passou de uma das últimas posições no ranking Sebrae Nacional para figurar entre os top 3, demonstrando sua efetividade e compromisso com o desenvolvimento dos negócios locais. O Sebrae pode auxiliar o pequeno empreendedor fornecendo orientação para o uso apropriado e eficiente das redes sociais e ferramentas de venda digital, com instruções simples e diretas, sempre prestando apoio contínuo e evitando que os empresários busquem ajuda apenas em situações críticas.

EM - E o que mais o Sebrae poderá fazer para desenvolver o pequeno comércio de forma local e regional?

Marcelo Baiocchi - Além de tudo isso, o Sebrae pode contribuir significativamente ao promover o desenvolvimento de espaços comerciais locais, trabalhando de forma coletiva em diferentes regiões. Compreender o comportamento do consumidor, identificar os desafios dos empresários e propor atividades que estimulem o crescimento das empresas são algumas das ações possíveis. Também pode incentivar a competição saudável entre as empresas situadas na mesma localidade, colaborando para o fortalecimento do comércio goiano como um todo.

"A Fecomércio e o Sebrae são aliados estratégicos no fomento à inovação e ao empreendedorismo, impulsionando o crescimento sustentável e a transformação digital do comércio em Goiás, gerando prosperidade e oportunidades para todos"

MARCELO BAIOCCHI CARNEIRO

CRÉDITO PARA OS PEQUENOS EMPREENDEDORES

PRESIDENTE DA GOIÁSFOMENTO E CONSELHEIRO DO SEBRAE, EURÍPEDES JOSÉ DO CARMO FALA À EMPREENDER MAIS

EURÍPEDES JOSÉ DO CARMO é diretor presidente da Agência de Fomento de Goiás (GoiásFomento) e é conselheiro representante da instituição no Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do Sebrae Goiás. Em entrevista, ele ressalta o pioneirismo da instituição e as parcerias com o Sebrae.

EMPREENDER MAIS - A GOIÁSFOMENTO
FOI UMA DAS PIONEIRAS NO PAÍS A
LANÇAR LINHA DE CRÉDITO ESPECIAL
PARA O MICROEMPREENDEDOR
INDIVIDUAL (MEI). ATUALMENTE,
QUAIS SÃO AS CONDIÇÕES DE CRÉDITO
PARA O MEI, O VOLUME DE RECURSOS
JÁ LIBERADOS, AS CONDIÇÕES QUE
ELE ENCONTRA E AS TAXAS DE
ADIMPLÊNCIA E INADIMPLÊNCIA
JUNTO À GOIÁSFOMENTO?

Eurípedes do Carmo - Por meio de linhas de crédito especiais, a GoiásFomento financia o crescimento de negócios e projetos inovadores que melhoram a qualidade de vida da população e impulsionam a economia e a geração de emprego e renda no estado. O microempreendedor tem prioridade, com financiamentos de até R\$ 30 mil, taxa de juro a partir de 1,41% ao mês e prazo de até 60 meses. A agência já liberou R\$ 758,3 milhões para microempreendedores, microempresas e empresas de pequeno porte. A adimplência do microempreendedor junto à agência chega a 93%.

Eurípedes do Carmo defende acesso cada vez maior ao crédito

EM - Quais formatos especiais de crédito a GoiásFomento tem para a microempresa, a empresa de pequeno porte e o pequeno produtor rural?

Eurípedes do Carmo - Temos as melhores taxas do mercado para todos os setores. A linha "Produtor Empreendedor", destinada aos produtores rurais, por exemplo, tem taxa de juro a partir de 0,5% ao mês, limite de até R\$ 100 mil e prazo de 48 meses para pagamento. As microempresas e empresas de pequeno porte têm limite de até R\$ 2 milhões por meio do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), com prazo de até 240 meses para pagamento. A aquisição dos financiamentos é realizada de forma facilitada e com a agilidade que o empresário precisa. Temos uma equipe técnica à disposição para auxiliar em todo o processo.

EM - Como entidade conselheira do Sebrae Goiás, quais são as ações, projetos e serviços desenvolvidos em parceria?

Eurípedes do Carmo - Desde 2020 a GoiásFomento tem convênio com o Sebrae para proporcionar às micro e pequenas empresas, além dos microempreendedores, facilidade no acesso ao crédito. Oferecemos linhas de crédito com condições especiais, e o Sebrae concede garantias complementares necessárias à contratação por meio do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe). É uma parceria que tem dado muito certo.

EM - Como avalia o cenário atual para as pequenas empresas em Goiás? Quais são os pontos

de atenção que elas devem ter e quais são as expectativas para os próximos meses?

Eurípedes do Carmo - O governo de Goiás tem compromisso com os micro, pequenos e médios empreendedores que geram emprego, renda e desenvolvimento. No período pandêmico a GoiásFomento, seguindo as diretrizes do governador, ofereceu linhas de crédito emergenciais, inclusive com financiamentos a juro zero – que se mantêm com o programa "Mais Crédito", em parceria com a Secretaria da Retomada. Agora a instituição tem investido em tecnologia e equipe especializada para cumprir seu objetivo principal: facilitar o acesso às linhas de crédito, com processos mais simplificados e ágeis para beneficiar micro e pequenas empresas. Temos buscado parcerias para que não falte crédito ao empreendedor que busca custear despesas operacionais e recomposição de estoques. Atualmente, a GoiásFomento tem R\$ 121 milhões disponíveis para operações. Temos um governo atento às demandas dos pequenos empresários.

EM - Equais ações estão previstas para este ano?

Eurípedes do Carmo - As próximas ações da GoiásFomento visam intensificar atividades itinerantes em todo estado, para que os interessados em adquirir crédito tenham mais comodidade e sejam atendidos pela equipe na sua própria cidade, mantendo as taxas reduzidas e prazos longos para pagamento. Nossa missão não é obter lucro. É apoiar todos os empreendedores que impulsionam a economia goiana.

"A GoiásFomento tem cumprido à risca sua missão de incentivar o desenvolvimento de micro, pequenas e médias empresas goianas"

EURÍPEDES JOSÉ DO CARMO

O PAPEL ESSENCIAL DA UNIVERSIDADE

ENTREVISTA COM O CONSELHEIRO DO CDE JESIEL CARVALHO, VICE-REITOR DA UFG

JESIEL CARVALHO é professor do Instituto de Física e vice-reitor da Universidade Federal de Goiás (UFG) e representa a instituição de ensino como conselheiro no Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do Sebrae.

EMPREENDER MAIS - QUAIS SÃO OS PROJETOS EM PARCERIA COM O SEBRAE EM ANDAMENTO E ESPECIFICAMENTE NO ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO?

Jesiel Carvalho - A UFG tem um conjunto de projetos que é permanente junto ao Sebrae em inovação e de apoio ao micro e pequeno empresário, com iniciativas que vão de articulações amplas, como é o caso do Pacto Goiás Pela Inovação,

até ações mais pontuais relacionadas à participação conjunta das instituições em hackatons, desafios e participação de técnicos do Sebrae em julgamentos das empresas incubadas na UFG. A universidade, além de integrar o CDE, tem uma integração permanente com o corpo técnico e iniciativas do Sebrae. Destacaria igualmente programas como o de Mulheres Empreendedoras, que vem de um longo tempo; também o de conservação de energia; e uma iniciativa muito inspiradora que é o IPELab, que se reporta à nossa árvore ipê que enfeita a seca no Cerrado e é um acrônimo para Ideias, Prototipagem e Empreendedorismo, uma iniciativa cooperativa entre UFG e Sebrae que atende muitos inventores individuais e micro e pequenos empresários, que



têm acesso a todo um arsenal de pesquisas, custeando apenas os insumos de que necessitam.

EM - Há também iniciativas como a Agro Centro-Oeste Familiar, da Escola de Agronomia, que ressalta a questão da agricultura familiar. Qual sua importância?

Jesiel Carvalho - É uma feira que tem o apoio do Sebrae. Tem um ingrediente particularmente importante que é um desafio colocado para a universidade, para o Sebrae, para o ecossistema de inovação do estado e para o governo estadual, que é a interiorização do desenvolvimento. Nossa reitora sempre gosta de reafirmar que por volta de 10% das cidades de Goiás reúnem cerca de 70% do PIB do estado. Temos que levar o desenvolvimento para as demais cidades por intermédio da inovação. Mas qual inovação? Aquela disruptiva, na fronteira do desenvolvimento tecnológico? Pode ser, mas falamos de um amplo espaço para inovação em processos produtivos em fabricação, por exemplo, na sapataria, na padaria, na agricultura familiar, na pequena agroindústria, como fábricas de doces, quitandas. Como exemplo, temos boas experiências em produção de cerveja artesanal e de alambiques de cachaça que precisam do apoio do Sebrae, da universidade e dos arranjos relacionados ao ambiente de inovação para melhorar processos produtivos, produtos e comercialização para estimular esse desenvolvimento no interior do estado. A Agro Centro-Oeste Familiar vem como foco importante desse tipo de ação para aumentar a produtividade e gerar e riqueza e renda para fixação das pessoas e melhoria da qualidade de vida.

EM - O que é a inovação em um contexto para a micro e pequena empresa em Goiás?

Jesiel Carvalho - A inovação pode ser aquela que traz novos processos avançados, atuando na fronteira do conhecimento e do desenvolvimento

tecnológico, e há muitas empresas trabalhando nesse campo, principalmente startups surgidas da universidade ou de projetos de pesquisa. Mas há também a inovação incremental, que é a introdução de uma novidade, de algo que não era feito antes, para melhorar processos ou cadeias produtivas, ou trazer melhorias a alguma organização da sociedade, seja associação de bairro, sindicato, prefeitura, câmara de vereadores ou outra. A inovação permeia todos os ambientes humanos. Para o micro e pequeno empreendedor, ela pode ser uma melhor maneira de processamento e entrega do produto. Um produtor rural, por exemplo, tem a época certa para colher, a ferramenta correta, a limpeza, a embalagem, o selo de qualidade, o transporte, então podemos atuar nesse processamento. Além disso, podemos divulgar melhor esse produto, pela internet, por exemplo. E também podemos inovar para que ele tenha um produto mais saudável, sem uso de defensivos agressivos, substituindo por defensivos biológicos, e podemos utilizar tecnologias enzimáticas para agregar nutrientes. E aí entram tecnologias mais avançadas, mas que podem, a baixo custo, ser transferidas ao pequeno empreendedor, melhorando sua produtividade e sua margem de lucro.

EM - Então a inovação é fundamental para as políticas públicas e para as pequenas empresas?

Jesiel Carvalho - Novos desafios sempre aparecem, e precisamos estar sempre prontos. O ecossistema de inovação pode sempre contar com a UFG para fazer a conexão entre o conhecimento, a ciência, a pesquisa e suas aplicações, pois é na empresa que a inovação efetivamente se realiza. E a universidade está hoje equipada com um contingente de pessoas altamente preparadas e tem toda a possibilidade de apoiar o processo de desenvolvimento econômico e social do estado de uma maneira efetiva.

"A vida de cada indivíduo é um ato de empreendedorismo permanente e que exige inovação contínua. E o mesmo se aplica a empresas, estruturas de gestão pública e organizações sociais"

JESIEL CARVALHO



EMPRETEC: 30 ANOS DE EMPREENDEDORISMO

SEMINÁRIO DA ONU TEM APLICAÇÃO EXCLUSIVA DO SEBRAE NO BRASIL

O seminário Empretec está completando 30 anos em 2023. Ao longo dessas três décadas, o Empretec em Goiás já capacitou mais de 11 mil empreendedores em 558 turmas na capital e nas regionais, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do estado. O programa oferece uma metodologia exclusiva que trabalha o desenvolvimento de características empreendedoras, tais como autoconfiança, persistência e iniciativa, entre outras.

O seminário tem como objetivo capacitar e desenvolver empresários para lidar com os desafios do mercado. Em Goiás, o Empretec formou empreendedores em todo o estado, contribuindo para o desenvolvimento de negócios locais e para a geração de empregos.

Na celebração dos 30 anos do seminário, a coordenadora estadual do Empretec, Brenda Soares Medeiros, destaca a importância de investir em programas de desenvolvimento de empreendedores para garantir um futuro mais próspero para a região e para o país como um todo. "O seminário é uma iniciativa que tem se mostrado eficaz no desenvolvimento de empreendedores e deve ser incentivado e apoiado por governos, empresas e organizações da sociedade civil", ressalta.

Além disso, o Empretec em Goiás conta com uma rede de facilitadores capacitados que auxiliam os empreendedores a colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante seis dias de imersão. "O seminário é uma excelente oportunidade para quem deseja empreender ou aprimorar suas habilidades. Ele ajuda a desenvolver características e comportamentos empreendedores, permitindo que os participantes experimentem mudanças de atitudes e revejam seus conceitos em relação aos negócios", explica.

NOVIDADES

Algumas inovações estão em andamento, de acordo com Brenda:

- O Empretec Urbano, como é denominado hoje, tem se modernizado e se reinventado. E em 2022 foi realizado o piloto do Empretec Rural em Goianésia, na Região Norte do estado.
- O Empretec Startup foi desenvolvido com a lógica de funcionamento das empresas de startup. O ponto de partida foi entender quem é essa persona: uma pessoa que tem o pensamento de montar uma startup ou já tem uma e de preferência onde já haja um ecossistema bem estruturado de inovação.
- O **Empretec Arena**, que é um aplicativo utilizado pelos participantes do seminário. Foi criado



para tornar mais práticas e acessíveis as atividades que antes eram manuais. Com o app, os participantes podem acessar informações sobre o seminário, realizar atividades on-line e acessar ferramentas e recursos que os ajudam a desenvolver habilidades empreendedoras. O aplicativo também permite que os participantes se conectem e interajam entre si, criando uma rede de contatos para futuros negócios.

SEMINÁRIO DA ONU

O Empretec é o principal programa de capacitação em empreendedorismo do mundo, desenvolvido pela Organização das Nações Unidas (ONU), presente em 40 países e, no Brasil, é exclusivo do Sebrae. É um seminário intensivo de seis dias que identifica e desenvolve as dez características de um empreendedor de sucesso, com uma versão do programa disponível também para empreendedores rurais. Os facilitadores são empreendedores que treinam outros empreendedores em atividades de treinamento.

Os participantes, conhecidos como "empretecos", realizam exercícios e atividades para desenvolver sua visão empreendedora e aprimorar suas habilidades de gerenciamento e tomada de decisão. Antes de participar, é necessária uma entrevista para identificar o perfil

empreendedor do participante e avaliar se ele está em um momento adequado para assimilar o que o seminário oferece.







Yaskara Bontempo esteve na primeira turma do Empretec em 1993, em Goiânia

DÉCADA 1993-2003 *RESULTADOS PRÁTICOS*

Yaskara Bontempo de Camargo Romero estava na faculdade de música (piano) quando teve uma lesão por esforço repetitivo. Passou a cursar administração para ajudar os pais em uma empresa de cosméticos, finalizou as duas graduações e foi trabalhar com o marido em uma empresa de consultoria em agronegócio.

Foi aí que participou da primeira turma do Empretec em Goiás, realizada em 1993, em Goiânia. Ela conta que o curso foi uma virada de chave para a vida. "O Empretec me tirou 100% da zona de conforto e me possibilitou acessar qualidades em mim que eu não conhecia. A partir dali minha trajetória não só empreendedora como pessoal mudou de forma acentuada", lembra.

Depois do treinamento ela passou a não ter medo, trabalhar com riscos calculados e, principalmente, estabelecer metas para que conseguisse se sentir plena em várias áreas da vida. Para Yaskara, as atividades práticas ajudam os participantes a compreender como agir positivamente em direção ao sucesso.

Arquivo Pessoal / Divulgação

E a guinada na vida veio logo que finalizou o curso. Yaskara se organizou, teve foco e estabeleceu metas. Primeiro ela se desvinculou da música e finalizou sua atuação como professora, o que deixou a família e os amigos chocados.

Em janeiro de 1994 ela começou nova etapa na antiga Americell (atual Claro) como atendente de telefonia, aos 32 anos. E definiu mais uma meta: em um ano seria supervisora. Estudou muito, fez cursos básicos de computação e de Excel. Estudou todos os manuais de telefones comercializados, e em seis meses passou a atendente sênior e depois assumiu a supervisão de atendimento.

Os anos seguintes foram todos detalhados em metas. Ficou na empresa por quatro anos, se preparou para o nascimento do filho – atualmente com 21 anos – e para cuidar dele durante

seis anos e depois foi trabalhar com o marido na empresa de consultoria.

Mas aí veio a pandemia e tudo parou. Um curso de unhas de fibra e gel em 2018 permitiu que ela começasse a trabalhar como designer de unhas em um ateliê montado na sua casa, onde atendeu por dois anos centenas de mulheres.

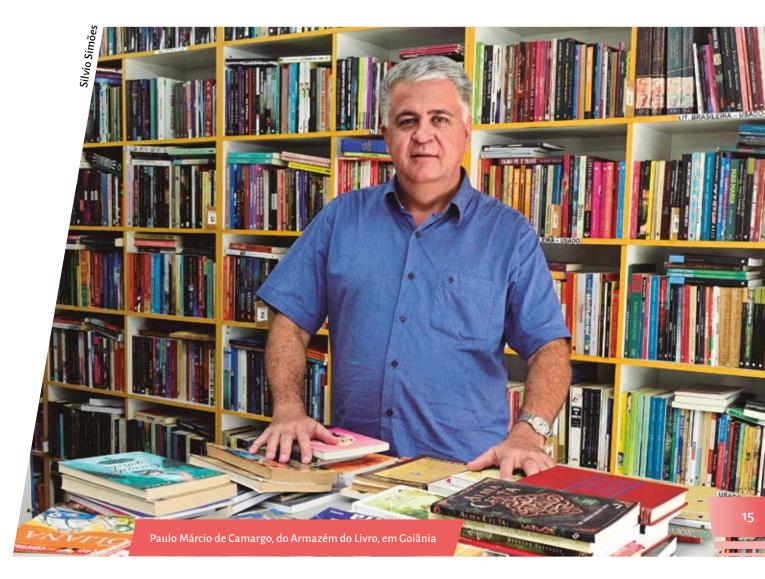
"O Empretec me ensinou que tudo tem um tempo certo, uma época certa, o momento de acontecer. Atualmente tenho discernimento mais aguçado e capacidade de rever posturas, ser mais maleável. Aprendi a pensar mais rápido, calcular com agilidade as possibilidades. Ninguém me segura. Não pretendo parar de trabalhar porque preciso passar o pouco que sei para outras pessoas", afirma Yaskara.

Ela se credenciou no Sebrae em 2016 e é consultora e atua até hoje como instrutora de marketing, vendas e franquias.

DÉCADA 2003-2013 *NOVA POSTURA*

O empresário Paulo Márcio de Camargo é sócio, juntamente com o irmão, João Batista de Camargo, do Armazém do Livro, em Goiânia. O negócio foi criado há 37 anos e possui duas lojas, uma no Centro e outra no Setor Nova Suíça.

Em 2011, com o comércio em crise, Paulo resolveu buscar saídas para continuar com a empresa. Ele ouviu falar do Empretec durante uma palestra na Associação Comercial, Industrial e Serviços de Goiás (Acieg). "Não tive dúvida. Coloquei meu irmão na primeira turma e eu participei da turma seguinte. A sensação que tive é que tudo que aprendemos lá nos deu uma sacudida. Aquela imersão foi essencial. Dali em diante começamos a ver nosso negócio com uma nova postura", diz.



O empresário conta que a empresa melhorou os processos, foram estabelecidas parcerias importantes e desenvolvida a perspicácia empresarial. "Percebemos que era necessário aguçar nossa visão empreendedora para que o negócio desse certo e tivesse resultados positivos, e isso conseguimos com o seminário", explica Paulo.

E os resultados, na prática, segundo ele, foram muito positivos. "Tanto que anunciamos que nosso negócio é um oásis cultural, porque além de livros, papelaria e LPs, comercializamos também vinhos", completa.

DÉCADA 2013-2023POTENCIAL EMPREENDEDOR

O seminário é projetado para identificar o potencial, desenvolver características e comportamentos empreendedores com o objetivo de identificar e explorar ao máximo as oportunidades de negócios. Foi nesse sentido que o engenheiro civil Eduardo Carvalho Paiva buscou o Empretec. Ele conheceu o programa em 2008, quando trabalhava como consultor no Instituto Euvaldo Lodi (IEL-GO), mas só foi fazer o curso em 2022.

todas as verificações da obra, eliminando a papelada sem utilidade que se acumula nesses empreendimentos.

"Numa obra vertical são realizadas cerca de 40 mil verificações. O aplicativo agiliza esse processo, pois os resultados das inspeções chegam diretamente para os engenheiros, que podem identificar os gargalos e tomar decisões mais assertivas. Essa melhoria no fluxo de comunicação reflete na gestão de qualidade da obra como um todo", ressalta.

Lançado em 2020, o sistema foi incubado no Centro de Empreendedorismo e Inovação da Universidade Federal de Goiás em 2021 e atualmente está presente em mais de 40 obras, algumas fora do estado. Para este ano a meta é chegar a cem obras. O Melius foi uma das 50 iniciativas goianas aprovadas em edital e contará com recursos do Centelha, projeto do Ministério da Ciência e Tecnologia que tem como objetivo transformar boas ideias em negócios de sucesso.

"O Empretec me deu uma visão mais clara do perfil do empreendedor. Fui constantemente desafiado pelo instrutor a arriscar um pouco mais, a ter mais coragem, já que temos um bom relacionamento e credibilidade no mercado, e isso me marcou muito", explica.



NOVIDADES NO SEBRAE DELAS

EM 2023 PROGRAMA VAI FORTALECER EMPREENDEDORISMO FEMININO

O empreendedorismo feito por mulheres é um movimento que cresce no mundo inteiro, junto à luta por igualdade social. A última pesquisa do Sebrae revelou que as mulheres são 51% da população total de Goiás e 35% das pessoas que empreendem. E, apesar dos grandes avanços e conquistas, ainda existem muitos desafios. Uma das iniciativas que tem impulsionado esse movimento é o programa Sebrae DELAS, que em Goiás já impactou mais de 5.700 mulheres e, para 2023, tem como meta fortalecer o ecossistema goiano de empreendedorismo feminino e alcançar ao menos 200 mulheres. "As mulheres que participam do programa desenvolvem competências empreendedoras, melhoram o desempenho dos seus negócios, aumentam seu networking, acessam novos mercados e ampliam a capacidade de gerar riquezas e transformar a sociedade", pontua a analista técnica Larissa Rodrigues Nunes, gestora de Empreendedorismo Feminino do Sebrae Goiás.

Para 2023 o programa contará com novidades, como a capacitação chamada "Jornada Avançar – Efeito Furação", onde serão rias individuais para ajudar mulheres র্ল empreendedoras a tirar suas ideias de negócio do papel e acelerar seus empreendimentos. Outra novidade será o projeto "Autoconexão", desenvolvido em parceria com o Instituto Suassuna, que tem o objetivo de apoiar as mulheres para romperem os bloqueios que impedem o sucesso de seus negócios. "É por saber da força das mulheres nos negócios que o Sebrae atua para impulsionar o empreendedorismo feminino, orientando e inspirando as empreendedoras a vender mais, conquistar seus lucros, conquistar

novos clientes, fechar contratos e terem muito sucesso. Quando uma mulher empreende, ela gera emprego e renda, faz a economia girar e encoraja a participação de outras mulheres nos negócios", avalia.



Larissa Rodrigues entregou à diretora do Sebrae Nacional Margarete Coelho o Perfil da Empreendedora Goiana e o Código Goianiense de Defesa da Mulher



Representantes do Sebrae e mulheres empreendedoras homenageadas no lançamento do Perfil da Empreendedora Goiana

SAIBA MAIS

https://vitrine.sebraego.com.br/empreendedorismo-feminino/





A RELEVÂNCIA SOCIOECONÔMICA DO MEI

CATEGORIA É ESSENCIAL E TEM UMA SEMANA ESPECIAL EM MAIO

De acordo com a Receita Federal, o comércio varejista de vestuário e acessórios, cabeleireiros, manicure e pedicure, promoção de vendas e obras de alvenaria, lanchonetes e casas de chá, de sucos e similares são as principais atividades econômicas com o major número de microempreendedores individuais (MEIs) formalizados em Goiás.

Atualmente o estado conta com 433 mil MEIs, o que representa aproximadamente 60% dos pequenos negócios formalizados. As cidades com o maior número de MEIs são Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Valparaíso de Goiás e Luziânia. O setor de serviços é o que possui maior número de MEIs, com 47,6%. Comércio está na segunda posição, com 31,6%, seguido pela indústria, com 11,2%, construção civil, com 8,8%, e agropecuária, com 0,6%.

Esse modelo foi criado em 2018 e entrou em vigor em 2009, com a Lei nº 128, para facilitar a formalização de profissionais autônomos e pequenos empreendedores no Brasil. São mais de 400 atividades. A contribuição do MEI em 2023 varia de R\$ 67 a R\$ 72 mensais, de acordo com a atividade, e o pagamento pode ser feito por diferentes métodos, como débito automático. on-line ou emissão de um Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS).

Por sua grande relevância socioeconômica atual em toda a sociedade, a coordenadora de Atendimento do Sebrae Goiás, Thalita Dias, reforça o quanto é importante permitir que autônomos se formalizem e obtenham seu Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ). "Isso traz diversos benefícios, como acesso a crédito com taxas de juros mais baixas e contribuição para a Previdência Social, incluindo aposentadoria, licença-maternidade e auxíliodoença, além de redução de impostos e emissão de notas fiscais", explica.

No Brasil, atualmente 70% das empresas ativas são MEIs. Com essa representatividade, os pequenos negócios são fundamentais para a economia brasileira e beneficiam os empreendedores. "Ao se formalizar, o empreendedor tem acesso a treinamentos e capacitações, oportunidade de expandir os negócios e amparo, já que garante benefícios previdenciários e a possibilidade de atender empresas e entidades públicas, inclusive participar de licitações de forma legal", ressalta.

Uma empreendedora que teve suporte do Sebrae para se tornar MEI foi Tuka Pereira. Artesã de cerâmica, ela já está colhendo resultados. "Tenho CNPJ, pago menos impostos e posso participar de editais, além de fazer cursos e treinamentos. Recentemente também participei de uma missão", comemora. Ela já expôs seu trabalho na feira "Do Cerrado ao Pantanal", no Rio de Janeiro, e também vai participar da CasaCor Goiás, de 06/05 a 02/06, em Goiânia. Agora pretende conseguir crédito para fortalecer o maquinário que necessita para sua produção.

O Sebrae, que é referência no atendimento às demandas a essa categoria de empresários, realiza, todo os anos, a Semana do MEI. Em 2023 ela acontece de 22 a 26 de maio e será voltada tanto aos MEIs já formalizados quanto para aqueles que desejam se formalizar. Du-

rante a semana, ou pantes poderão ter acesso a 👸 diversos formatos que vão ajudar os empreendedores a aprimorarem a gestão de seus negócios. O evento vai abranger 76 municípios do estado.

O evento contará com vários cursos, oficinas, palestras e orientações técnicas sobre

preendedorismo e formalização e gestão de negócios, que visam preparar e capacitar os participantes para que possam enfrentar os desafios do mercado e aumentar suas chances de sucesso.

"O objetivo é estimular as formalizações de profissionais autônomos nessa categoria jurídica e também dar condições para que os microempreendedores individuais já cadastrados desenvolvam seus negócios e expandam suas atuações", afirma Thalita.

Ela explica que o processo de registro como MEI é relativamente simples e é feito on-line pelo Portal do Empreendedor (www.gov.br/ empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor). "Qualquer pessoa que preste serviços ou venda produtos, se enquadre nas categorias permitidas e ganhe menos de R\$ 81 mil por ano pode se tornar um MEI. Se a formalização for realizada em algum momento que não o início do ano, o faturamento deve ser proporcional a R\$ 6.750 ao mês", frisa, lembrando também que o MEI não pode ter participação como sócio em nenhuma outra empresa e pode ter apenas um empregado contratado, além de outras exigências.







TECNOSHOW: O PODER DO AGRO

ESTANDE DO SEBRAE E SISTEMA FAEG/SENAR FOI SUCESSO

O Sebrae Goiás, em parceria com o Sistema Faeg/Senar, esteve presente na 20ª Tecnoshow Comigo. A feira, uma das maiores do agro em todo o país, foi realizada de 27 a 31/03, em Rio Verde, na Região Sudoeste do estado. O evento recebeu mais de 138 mil visitantes, contou com mais de cem palestras técnicas, teve negociações de R\$ 11,1 bilhões e movimentou R\$ 92 milhões na economia do município.

O Diretor Superintendente do Sebrae Goiás, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, falou da importância da união das duas instituições. "Essa parceria com o Sistema Faeg/Senar possibilita o apoio a esse importante setor da nossa economia e contribui com o desenvolvimento do empreendedor", disse.

O gerente da Regional Sudoeste do Sebrae Goiás, Adriano Gonçalves Teixeira, destacou a participação. "O Sebrae Goiás é um grande parceiro no agronegócio e, em conjunto com o Senar, consegue levar ao pro-

dutor rural inúmeras oportunidades de melhorias na propriedade com soluções tecnológicas e melhoria na gestão", afirmou. Ele disse ainda que o estande da Tecnoshow conseguiu mostrar todo o potencial das entidades de uma forma mais direta. "Aqui tivemos consultores e analistas mostrando todos os produtos e condições que somente essas entidades possuem", pontuou.



A abertura oficial da Tecnoshow Comigo aconteceu na segunda-feira (27/03) e contou com a presença de lideranças políticas e representantes do setor. O governador Ronaldo Caiado esteve presente e destacou as ações do governo para que o estado continue competitivo no agro.

O Presidente do Sistema Faeg e Presidente do Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do Sebrae Goiás, José Mário Schreiner, também falou na abertura. Ele destacou importância da Tecnoshow para o setor agrário e chamou atenção para o projeto da Reforma Tributária que está sendo discutido no Congresso Nacional. "Devemos debater e analisar o impacto que a reforma poderá causar aos produtores rurais", disse.

DESTAQUES NO ESTANDE

O estande do Sebrae Goiás e Faeg/Senar também foi palco do lançamento oficial do Interleite Brasil 2023. O evento foi lançado pelo Sebrae em parceria com o Senar e o governo de Goiás. O Interleite acontecerá pela segunda vez no estado, nos dias 2 e 3 de agosto, no Centro de Convenções de Goiânia.

Outra iniciativa lançada no estande foi o Desafio AgroStartup, que chega em sua sétima edição e é dividido em algumas fases. A primeira delas é chamada "Ideathon do Agro", um evento previsto para acontecer de 26 a 28 de maio na sede da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Goiás (Emater), voltado aos que possuem ideias para aplicação no agro.

Outro destaque foi a valorização da presença feminina cada vez mais forte no campo. O estande do Sebrae e do Sistema Faeg/Senar recebeu a Comissão Estadual de Produtoras Rurais da Faeg, com o painel "Protagonismo da Mulher do Agro". O objetivo foi reunir mulheres que compartilhassem suas jornadas, desafios e oportunidades.

UM ANO DE POLO SEBRAE AGRO

Durante a Tecnoshow, o Polo Sebrae Agro também esteve presente. O Polo completou um ano em março e levou para a feira as informações e soluções que a iniciativa apresenta. Goiás,



como um dos celeiros agrícolas do país, foi o estado escolhido para guiar o projeto. O objetivo é proporcionar a cada estado o que a soma de todas as regiões possui de melhor no segmento.

O coordenador do Polo Sebrae Agro, Douglas Paranahyba de Abreu, explicou que a iniciativa é um centro de inteligência do Sistema Sebrae, que trabalha de forma estratégica para melhor atender os pequenos produtores. "Por ser um centro de inteligência e referência no tema agro para o sistema Sebrae, o Polo possui uma plataforma web com as principais informações, mitigando problemas de acesso à informação sobre a atuação do Sebrae no agro para parceiros e clientes", disse.





SEBRAE GOIÁS EM MISSÃO NA HOLANDA

DIRETORES E CONSELHEIROS FORAM FOMENTAR NEGÓCIOS F DIVULGAR AMARÊ FASHION

Em abril, conselheiros e diretores do Sebrae Goiás participaram de missão empresarial na Holanda para abrir mercado para as micro e pequenas empresas (MPEs) e promover a **Amarê Fashion - Semana da Moda Goiana**.

O Reino dos Países Baixos (Holanda) é o quarto país mais competitivo do mundo, atrás apenas da Suíça, Estados Unidos e Singapura. Com população de 17,5 milhões de habitantes e localização privilegiada, o país conta com governo estável, sistema financeiro seguro e grande oferta de serviços públicos.

Os impostos são baixos (entre 16,5% e 25%), a taxa de desemprego está em queda (3,5% em 2022), 40% da mão de obra tem curso superior e 90% dela fala dois ou mais idiomas, e as empresas têm elevado grau de produtividade e desenvolvimento tecnológico. Uma sociedade limitada pode ser constituída com capital social

de apenas um centavo de euro, e as pequenas empresas estão dispensadas de preparar demonstrações financeiras anuais.

Estima-se que 10 mil corporações estrangeiras já se instalaram na Holanda, gerando 140 mil empregos. Com a Lei do Mercado de Trabalho em Equilíbrio, a expectativa do governo holandês é de ampliar esse número. A nova lei torna a legislação trabalhista mais flexível, com contratos temporários de trabalho podendo alcançar até três anos, além da possibilidade de demissão de empregados por vários motivos combinados, onde antes existiam oito motivos pré-estabelecidos que não podiam ser cumulativos.

Para promover a participação das MPEs nesse mercado, conselheiros e diretores do Sebrae Goiás se reuniram com o cônsul-geral do Brasil na Holanda, Cezar Amaral, para encurtar as distâncias. O Consulado-Geral do Brasil em

Amsterdã tem atuado para ampliar a relação comercial bilateral com o Reino dos Países Baixos, colocando à disposição do empreendedor brasileiro apoio jurídico e expertise para a promoção de negócios. Atualmente, a Holanda é o terceiro maior destino das exportações goianas (US\$ 263,3 milhões/2020), atrás apenas da Espanha e da China, com destaque para os complexos de soja, milho e carnes.

CARTA DE INTENÇÕES

Na audiência foi assinada uma carta de intenção que solicita ao consulado apoio na captação de empresas e expositores para participarem da Amarê Fashion — **Semana da Moda Goiana (saiba mais na página 26)**.

O Diretor Técnico do Sebrae Goiás, Marcelo Lessa Medeiros Bezerra, apresentou as ações do Sebrae para a promoção da cultura empreendedora, a articulação de políticas públicas para a criação de um ambiente legal mais favorável, e o acesso à tecnologia e à inovação. O Diretor de Administração e Finanças, João Carlos Gouveia, ressaltou a convergência das ações do consulado com as do Sebrae, principalmente no apoio e estímulo à abertura de novos mercados.

O conselheiro Marcelo Baiocchi Carneiro ressaltou a representatividade da Fecomércio, entidade que reúne 70% da atividade comercial do estado de Goiás. Já o conselheiro Ubiratan da Silva Lopes, da Facieg, destacou a ampliação dos mercados dentro e fora do país. E o conselheiro Fabrício Borges Amaral, da Goiás Turismo, na oportunidade representando o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, disse que o estado não medirá esforços para ampliar a pauta de exportações e importações com a Holanda.

O cônsul Cezar Amaral elogiou a iniciativa do Sebrae Goiás e ressaltou que colocará o consulado à disposição do empresariado brasileiro. "O Sebrae é uma instituição de muita competência e credibilidade. Esta ação certamente ampliará o livre comércio entre as duas nações, isso sem contar que a Holanda é o portal de entrada para a Europa Ocidental", enfatizou.

A audiência ainda contou com a participação do diretor da BMF Advices, Luiz de Barros, que está há 19 anos na Holanda prestando consultoria para empresas brasileiras se instalarem; o consultor jurídico do consulado, Reinier Russell, da Russell Advocaten; e o empresário Vinícius Fernandes Rocha, que abriu a TrustSis em Amsterdã, empresa que presta serviços em segurança da informação.





O consultor Josep Piqué, o secretário José Frederico Lyra Netto, o vice-governador Daniel Vilela, o secretário Adriano da Rocha Lima e o Diretor Superintendente Antônio Carlos de Souza Lima Neto com o Pacto

UM PACTO PELA INOVAÇÃO EM GOIÁS

UNIÃO DE PROPÓSITOS PARA TORNAR ESTADO REFERÊNCIA

Transformar Goiás em um polo de excelência nacional e internacional em empreendedorismo e inovação por meio da captação de investimentos, promoção do surgimento de novas empresas na área de tecnologia e atração e retenção dos talentos mais procurados pelo mercado atual. Este é o objetivo do Pacto Goiás pela Inovação, assinado no final de março de 2023 no Hub Goiás, em Goiânia, por representantes da quádrupla hélice, formada pelo governo do estado; reitores de universidades, diretores de faculdades e parques tecnológicos; empresas e sociedade civil organizada.

O Diretor Técnico do Sebrae Goiás, Marcelo Lessa Medeiros Bezerra, afirma que a iniciativa foi planejada durante quase dois anos e agora começou a ser desenhada de forma prática, com ações que visam trazer uma grande mudança na cultura empresarial, principalmente no aspecto da inovação. "Na ótica do Sebrae, é saber o que isso vai trazer para transformar o pequeno negócio, para ele poder se impulsionar e entender suas oportunidades, ganhando eficiência na produção e na comercialização de seus produtos", disse.

O Diretor Superintendente do Sebrae Goiás, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, destacou que o Sebrae atuou na contratação do consultor espanhol Josep Piqué, conhecido internacionalmente pelo desenvolvimento de ecossistemas de inovação de renome, para conduzir o processo de estruturação do pacto. "O papel do Sebrae foi de estruturar a governança, acima de tudo, desse processo como um todo. Juntamos todos os atores do ecossistema de inovação do estado e tivemos a oportunidade de consolidar, através do pacto, toda a estrutura de apoio que nós esperamos ter para fortalecermos o empreendedorismo, apoiando as micro e pequenas empresas goianas", afirmou.

Durante um workshop no Sebrae, Piqué apresentou as diretrizes para implementar projetos de inovação em Goiás. Grupos de trabalho presentes identificaram os macrodesafios de informação, comunicação, imersão, inovação, talento e tecnologia que existem no estado. "Depois disso, serão chamados a proporem projetos específicos, que sejam transformadores, para colocar Goiás como referência em inovação", disse. Como exemplo, citou possibilidades de projetos de imersão em startups; ou de orientação de talentos, com formação e capacitação em novas tecnologias; e de territorialidades. "Temos um manifesto com uma expressão conjunta que incorpora valores como cooperação, transparência, criatividade, sustentabilida-

de, inclusão, diversidade e respeito. Não tenho dúvida de que Goiás será não só referência nacional, mas também internacional", completou.

PACTOS REGIONAIS

O secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, José Frederico Lyra Netto, reforçou o objetivo e disse que, além do pacto estadual, haverá necessidade de se criarem pactos

regionais. "Agora podemos lançar os pactos nas cidades, e o Sebrae será um grande parceiro porque tem grande capilaridade nos municípios. Uma cidade que quiser lançar o pacto tem que cumprir só três requisitos: ter um centro universitário, ter entidades comerciais engajadas e ter o governo municipal engajado nisso", afirmou.

As universidades e suas estruturas devem contribuir tanto na proposição de projetos para solução dos gargalos para incremento da inovação no estado, quanto na gestão, consultoria e apoio técnico e logístico das propostas dos demais membros do pacto. A UFG, por meio do Parque Tecnológico Samambaia (PTS), por exemplo, pode tanto ser sede de empresas de tecnologia e laboratórios de inovação interessados em se instalar em Goiás, quanto pode oferecer os serviços especializados prestados pelos seus laboratórios. Lyra Netto afirmou, ainda, que para garantir a disponibilidade dos recursos necessários, o governo estadual está analisando a possibilidade de criar um fundo para ciência e tecnologia ainda neste ano.



O workshop realizado na sede do Sebrae reuniu representantes da quádrupla hélice



AMARÊ FASHION COM OLHOS NO FUTURO

VITRINE DA MODA GOIANA VOLTA ESTE ANO COM SUA SEGUNDA EDIÇÃO

Sucesso de público e de crítica no ano passado, a Amarê Fashion – Semana da Moda Goiana volta com novidades para sua segunda edição em 2023, desta vez com a temática "Futuro". Realizado pelo Sebrae Goiás juntamente com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Fecomércio, Sesc e o governo de Goiás, o evento vai contar com lançamento oficial em 11 de maio, no Jardim das Jabuticabeiras, no Palácio das Esmeraldas, sede do governo do estado, em Goiânia.

O lançamento tem como objetivo apresentar toda a programação que será realizada neste ano, além do tema central do evento e ações que serão realizadas pelo Sebrae. As inscrições para os pequenos negócios que desejam expor, desfilar ou participar da Rodada de Negócios estão abertas na Vitrine do Sebrae Goiás (veja no final do texto).



Austrália, Itália e Estados Unidos e de 11 estados

brasileiros e Distrito Federal.

Nesta segunda edição, a Amarê Fashion acontecerá entre 29 de agosto e 2 de setembro no Centro Cultural Oscar Niemeyer e buscará explorar o tema "Futuro", revisitando o passado e com ações concretas no presente. A expectativa é de que repita ou até supere a marca de 12 mil visitantes, fidelizando o público com debates relevantes. "Serão cinco dias de muita informação, conteúdo e networking, com a realização de 20 desfiles,

rodada internacional de negócios, caravanas estaduais e de outros estados, entrega do 'Estudo de viabilidade para tratamento de resíduos sólidos das indústrias têxteis em Goiânia', além de exposições, atrações artísticas e musicais, palestras e talks com a temática 'Futuro", explica Thaís.

POLO DE MODA

Identificado como um dos principais polos de moda do Brasil, de acordo com dados do Sebrae, Goiás é o sétimo maior produtor de vestuários do país, sendo responsável por aproximadamente 75% da produção total da Região Centro-Oeste. E, embora a iniciativa tenha nascido somente em 2022, Thaís explica que a Amarê Fashion já demonstrou relevância no mercado da moda por ser um evento completo. "A Amarê é uma ação focada no fortalecimento dos pequenos negócios da moda goiana e apresentação do estado de Goiás não somente como importante polo confeccionista, mas sobretudo como referência em design de moda no Brasil e com forte potencial criativo, cultural e de negócios", explica a gestora.

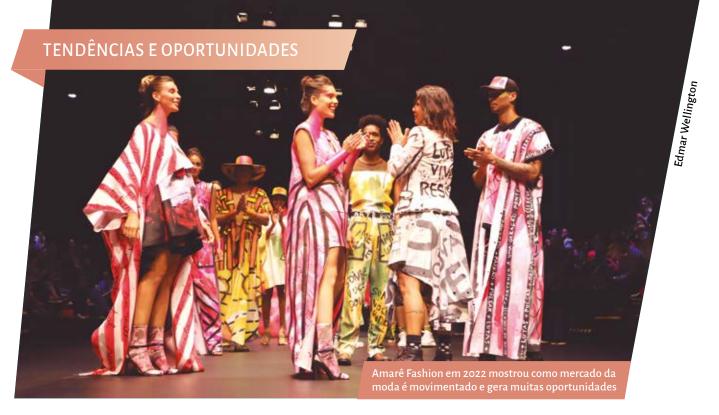
"O evento é aberto a toda comunidade, mas em especial para quem possui negócios de moda ou quem deseja empreender com o segmento. A iniciativa começou com a demanda para realização de um evento que representasse toda a pluralidade da moda goiana e sua potência. O estado e todos os produtores goianos ganham visibilidade, têm oportunidade de gerar negócios e absorver conhecimento. Além disso, o turismo de negócios na cidade é fortemente impulsionado também através das iniciativas da Amarê", explica.

O Diretor Superintendente do Sebrae Goiás, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, destaca que o objetivo do projeto é promover e reverberar o potencial de transformação e inovação da nova geração de criadores de moda. "Estamos muito engajados em transformar, cada vez mais, a realidade da moda goiana e de toda essa potencialidade que existe em nosso estado", afirmou.

E a semana voltará a contar com o "Concurso de Estilistas", em que concorrem estudantes de moda e que foi sucesso na primeira edição. Para participar, é preciso acompanhar o edital de convocação na Vitrine do Sebrae Goiás.







OS SEGREDOS PARA O SUCESSO NA MODA

DIFERENCIAR-SE DOS CONCORRENTES E INVESTIR NA GESTÃO SÃO ESSENCIAIS

Administrar o próprio negócio dentro da moda é o sonho de muita gente, além de ser fonte de renda de milhares de famílias. Uma pesquisa realizada em agosto do ano passado pela Inteligência de Mercado (IEMI) afirma que, em 2021, Goiás arrecadou R\$ 4,9 bilhões com a produção local de vestuário, tornando-se o sétimo maior produtor do país, sendo que as microempresas concentram o maior contingente de pessoal empregado (55%) e o maior quantitativo de unidades produtivas do estado (92,4%). No entanto, o setor ainda necessita de melhorias e fomento para atingir todo o seu potencial.

DIFERENCIAÇÃO E GESTÃO

Para aqueles que desejam começar a empreender no segmento, a analista Thaís Oliveira, gestora de Moda do Sebrae Goiás, orienta ser fundamental se preocupar com a diferenciação do seu produto e atendimento, como também dar atenção à gestão. "A diferenciação se dá no sentido de que, como hoje em dia temos grandes empresas competindo no mercado, as pequenas empresas precisam se diferenciar com valor agregado em seu produto e serviço. Para que assim o empresário não busque competir por preço, e sim por entrega. Contudo, é necessário conhecer o cliente e suas dores", afirma.

Outro 'calcanhar de Aquiles' dentro dos pequenos negócios, segundo a analista, é a gestão financeira. "Isso se deve ao acúmulo de funções. O empresário é o vendedor, administrador, profissional de mídias sociais, enfim, tudo que a marca precisa. Contudo, é preciso dar atenção à gestão financeira de forma completa, não somente à precificação e ao controle de caixa. Acompanhar os indicadores financeiros e manter o fluxo de caixa são imprescindíveis para o sucesso", orienta.

CUIDADO COM O CLIENTE

Para empresários que estão estagnados e desejam inovar, Thaís aposta no cuidado com o cliente. "Ter avaliação contínua do atendimento e do produto faz com que o empresário possa sempre melhorar a experiência do cliente e adequar seu atendimento", afirma. "Também é importante ouvir os colaboradores e, claro, estar antenado com o que há de novo em tendências no mercado", complementa.



REGIÃO SUL EM INTEGRAÇÃO

LIDER UNE CIDADES PARA
DESENVOLVIMENTO CONJUNTO



MORRINHOS PEGIONAL SUI

Após oito meses de planejamento, a Agência Goiás Sul de Desenvolvimento foi formalmente criada com respaldo do Sebrae em todas as fases. O trabalho faz parte do Projeto LIDER, voltado a apoiar as lideranças para impulsionar a região do ponto de vista econômico e cultural.

A gerente da Regional Sul do Sebrae, Fernanda Lobato, ressaltou que após o fórum de apresentação da agenda estratégica, realizado em março, em Morrinhos, foi criado o Estatuto da Agência de Desenvolvimento, com eleição da diretoria, para que a entidade ficasse formalmente constituída.

"A agência é uma realidade, ela já possui CNPJ e todos os atributos legais para que possamos cumprir o cronograma que foi apresentado durante o fórum, que envolveu lideranças de toda a região. Essas ações são de suma importância para efetivarmos o que foi planejado em conjunto para o desenvolvimento do território

como um todo, incentivando o protagonismo das cidades, valorizando os negócios, as riquezas culturais e o turismo e sempre incentivando o empreendedorismo", enfatiza.

Durante o planejamento, com encontros em todas as cidades da Região Sul, foram definidos três macro-objetivos: qualidade de vida, visando ao desenvolvimento humano e cultural e acesso às oportunidades; empreendedorismo e negócios, para fortalecer as vocações econômica, natural e empreendedora; e cooperação e integração regional, com a meta de estimular o fortalecimento intermunicipal, a cultura colaborativa e a governança.

A interconexão regional e a ampliação da cadeia do turismo também estão entre as metas, além do fortalecimento de instituições como associações, cooperativas e organizações da sociedade civil. "O turismo é um dos eixos das ações. Para fomentar e planejar o desenvolvimento sustentável desse setor, estamos reunindo o máximo de informações sobre as potencialidades de cada município para um diagnóstico completo, observando a oferta de produtos e serviços e planejando intervenções que sejam positivas", destaca Fernanda.



TER OBJETIVOS E METAS FAZ TODA A DIFERENÇA



Sucesso para qualquer ação, projeto ou gestão, o planejamento pode ser visto como um verdadeiro desafio na vida dos empreendedores.

Planejar o negócio consiste em estabelecer objetivos e definir como chegar a eles. Tratase de organizar as informações que são importantes para o empreendimento e utilizar esses dados de forma prática para que a empresa se mantenha e cresça no mercado.

O gerente da Regional Centro-Leste do Sebrae Goiás, Sérgio Monturil, lembra que independente do ramo, da atividade, do segmento ou da estrutura do negócio, o planejamento é indispensável às empresas no processo de desenvolvimento e crescimento.

"O empreendedor deve entender que, ao longo da sua jornada, crises de todas as naturezas podem ou devem impactar seu negócio em determinado momento. O planejamento com base em dados históricos e tendências para o negócio, segmento ou setor, dará maior segurança e tranquilidade para que ele enxergue com maior clareza um provável futuro em que poderá estar

melhor preparado para enfrentar as adversidades quando elas chegarem", explica.

DICAS PARA PLANEJAR

- Pense sempre nos aspectos de objetivos, metas, prazos e meios para todas as ações que vai aplicar.
- O planejamento deve levar em consideração os diversos aspectos da empresa: mercado, pessoas, finanças, produção, serviços e vendas.
- Utilize ferramentas de gestão que possibilitem fazer uma análise de desempenho do seu negócio e em conhecimentos que antecipem cenários de curto, médio e longo prazos.
- Melhore sua performance identificando melhores práticas de gerenciamento e oportunidades para ampliar a participação no mercado.
- Invista em conhecimento para aprimorar a gestão e aperfeiçoar a equipe técnica.
- Com base em tendências, amplie os canais de relacionamento com o cliente, principalmente com a presença digital.
- Tenha como meta sempre proporcionar aos clientes experiências únicas, marcantes, que vão além da aquisição do produto.

PLANEJANDO AS DATAS COMEMORATIVAS

Além de pensar na empresa como um todo, é bom também se planejar para datas comemorativas, como os dias das Mães, dos Namorados, dos Pais e das Crianças e, claro, o Natal, entre outras. São datas especiais no calendário das empresas, pois impulsionam as vendas. Para tanto, é bom conhecer seu público, e avaliar quais datas são as melhores para sua empresa e que tenham mais potencial de incrementar seus negócios. Neste caso, é preciso pensar nos seus produtos e/ou serviços e qual é o seu público-alvo típico, o que realmente interessaria a ele e como ativar algo de interesse que diferencie seu negócio dos seus concorrentes.

COMO FAZER

- Que tipo de ação você pode fazer? Promoções, descontos, premiações, cashback, frete grátis? Defina o que pode atrair mais público.
- É preciso definir seus objetivos, pense em pelo menos dois, e determine metas. Por exemplo: o que você quer? Vender mais? Aumentar o engajamento e conhecimento da marca? Superar a concorrência?
- Com essas definições, você pode então partir para as ações de sua campanha propriamente dita. Mas atenção: quanto mais o produto ou serviço oferecido tiver a ver com a data, mais chances de sucesso você terá nas vendas.
- Não se esqueça de que qualquer campanha precisa de divulgação. Pode ser em mídias tradicionais ou também em suas redes sociais. Faça as pessoas saberem com antecedência sobre suas ações.
- É preciso chamar a atenção para seu ponto de venda. Se for físico, decore com os temas da data comemorativa. Se for apenas on-line, coloque banners e posts que tenham a ver com o momento.

10273-calendario-do-empreendedor-2023

SAIBA MAIS

- Tenha certeza de que tem capacidade de atender à demanda que você vai gerar com suas promoções. Pense tanto na quantidade de pessoas disponíveis para fazer o atendimento quanto na quantidade de produtos disponíveis, de forma que consiga entregar o que foi comercializado.
- Depois de cada data, avalie como foi a campanha. Verifique o que funcionou mais, e o que não teve muitos resultados. Aproveite para utilizar os pontos positivos na próxima campanha.
- Aplique o ciclo **PDCA** (*Plan* planejar, Do fazer, Check - checar, Act/Adjust - agir ou ajustar), ferramenta de gestão que contribui na melhoria contínua dos processos.

Sérgio Monturil orienta micro e pequenos a se planejarem



LIDERANÇA EM DESENVOLVIMENTO

EMPREENDEDORISMO TRAZ INOVAÇÕES PARA MUNICÍPIO



Gorjeas Gomes está à frente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda de Santo Antônio de Goiás, na Região Metropolitana de Goiânia, mas sua carreira na esfera pública é de longa data. Em 2012 ele e sua esposa saíram de Brasília rumo a Santo Antônio. Ele gueria entrar para a política e fazer a diferença.

Em 2013 assumiu a Secretaria de Governo do prefeito da época. "Assumimos e fomos tomar nota do que tínhamos. Eram apenas seis computadores. O cenário era assustador", lembra. O jeito foi montar, juntamente com sua equipe, um plano de trabalho eficaz para organizar equipamentos, processos, pessoas, infraestrutura e arrecadar recursos.

De lá pra cá, Gorjeas colecionou inúmeros aprendizados e resultados positivos. Seu espírito empreendedor foi grande aliado. Transformar a entrada da cidade no Parque Jacarandá é uma conquista, realizada a muitas mãos, da qual se orgulha muito, por exemplo. "A entrada da cidade ficava escondida. Por meio de uma estratégia

de contrapartidas sociais viabilizamos o parque, onde acontecem o festival gastronômico, em parceria com Nova Veneza, e a tradicional festa do milho", conta.

A alteração na planta de valores da cidade, proporcionando maior justiça social nos impostos, o projeto do polo empresarial que prevê 150 indústrias não poluentes e a criação de um centro de serviços compartilhados fazem parte da lista de melhorias com as quais Gorjeas contribuiu. Agora ele diz que desenvolver o turismo e construir a rota e o mapa gastronômicos da cidade estão entre as prioridades.

Não à toa, ele representa Santo Antônio no Projeto LIDER da Região Metropolitana. Ele enaltece a iniciativa do Sebrae em reunir pessoas em prol de lideranças voltadas ao desenvolvimento regional. "Tenho certeza de que a Adesgo vai promover um excelente trabalho na continuidade do projeto. Tenho muito orgulho em fazer parte disso", completa, referindo-se à associação de desenvolvimento criada dentro das atividades do LIDER.

"Desde quando fui para a Expo Dubai,



MPREENDER MAIS

numa missão organizada pelo Sebrae, tive um choque de realidade sobre o que é possivel fazer no desenvolvimento urbano"

Gorjeas Gomes

TERRITÓRIO EMPREENDEDOR | O espaço para o empreendedorismo público

UM BANHO DE LOJA

CONSULTORIAS DO SEBRAE MUDARAM PANORAMA DE NEGÓCIO



O casal de empresários Aparício Jorge Rodrigues e Mônica Rodrigues administra a Z Magazine, loja de moda feminina, masculina e infantil, acessórios e perfumes importados na cidade de Itapaci, na Região Norte de Goiás. Antes de a loja chegar ao nome atual, eles viram a necessidade de se adequarem às evoluções de mercado e também às que a loja passou ao longo de sua trajetória.

Diante do desafio, o casal procurou o Sebrae. Aparício conta que teve o primeiro contato com a instituição por meio da Associação Comercial e Industrial de Itapaci (Acomita) e da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), ao ver um trabalho realizado que chamou sua atenção. Foi então contratada uma consultoria e realizada a reestruturação da empresa. "Foi muito importante, nossa empresa se chamava Lojão da Economia, e o nome não se encaixava com os produtos, então foi feita a reestruturação e mudança de nome", detalha.

O empresário lembra que seu primeiro empreendimento nasceu em 1989 e que gena época os sistemas disponíveis, comparados com os atuais, eram limitados. Nosso primeiro negócio, o Varejão dos Tecidos, seguia um sistema antigo. Tudo era muito empírico, e sentimos essa necessidade de buscar métodos mais

eficientes, como fluxo de caixa, controle de estoque. Isso veio com o Sebrae", explica.

Sobre as consultorias contratadas, ele conta que participou de uma que se chama "Banho de Loja". "Gostamos muito, colocamos os ensinamentos em prática e conseguimos mudar a cara da empresa. E os preços das consultorias são subsidiados, isso facilita muito", diz. As ações também ajudaram na apresentação e capacitação para o uso de novas ferramentas de negócio e novas maneiras de vender e de gerir o empreendimento.

Os benefícios foram além: com a organização e a modernização, ele conta que consegue trabalhar menos e ganhar mais. "Aprendemos a delegar funções aos nossos gerentes e colaboradores. Tivemos um crescimento mais sustentável, com os processos e técnicas corretas."



"A parceria com o Sebrae nos mostrou que precisávamos fazer mudanças, por isso temos essa confiança"

Aparicio Jorge Rodrigues

DIAS FELIZES E PRÓSPEROS

HAPPY DAY FESTAS CRESCE E INOVA EM SEU SEGMENTO



GOIATUBAREGIONAL SUL

Ademar Batista e a esposa Flávia Almeida, ambos de Minas Gerais, procuravam novas oportunidades profissionais. Eles chegaram em Goiatuba, na Região Sul de Goiás, e começaram uma nova trajetória.

No começo, Ademar, ainda bancário, ajudava a esposa no período noturno e aos finais de semana quando adquiriram uma pequena empresa de locação e venda de produtos para eventos. Criaram um conceito diferenciado e desenharam a Happy Day Festas, especializada nas mais diversas demandas. A primeira loja foi fundada em 2013, com cerca de 80 m².

O negócio decolou, Ademar saiu no banco e passou a dedicar-se exclusivamente ao empreendimento junto com Flávia. Em março de 2022 a Happy Day inaugurou sua nova sede, mais ampla e melhor aparelhada, com 400 m². O espaço permite escolher embalagens, artigos de decoração, arranjos, balões, fantasias, todo tipo de mimo e materiais criativos para transformar uma festa em um evento único. Também vende artigos para confeitaria.

Ainda há o Centro Técnico Happy Day, equipado com cozinha e cujo espaço é dedicado a cursos profissionalizantes nas áreas de confeitaria e decoração de festas. E, acreditando no conceito de "empresa com propósito", eles também investem e conduzem diversos traba-

lhos sociais.

A gestão financeira foi a primeira área em que o Sebrae auxiliou. Gestão de pessoas, melhoria de vendas e treinamento de pessoal vieram a seguir. A proximidade com o Sebrae despertou em Ademar e Flávia o plano de poder multiplicar para o Brasil a qualidade do trabalho da Happy Day. E, por essa razão, estão construindo um projeto de franquia. Contando sempre com o Sebrae, também pretendem atuar com e-commerce.

Eles apontam um crescimento dos negócios. "O Sebrae cresce conosco e caminha junto, esse é o diferencial. Empreender não é tarefa fácil, mas nos faz acreditar no processo, nas pessoas e em parceiros como ele", finaliza.

Arquivo Pessoal / Divulgação

Arquivo Pessoal / Divulgação

"Som reali:
nosso I

"Somos parceiros de longa data do Sebrae, realizamos as consultorias dirigidas para nosso ramo de negócio, pois trata-se de uma nova visão para o setor"

Ademar Batista

NEGÓCIO DE MÃE PARA FILHA

MARCA LUIZA ALMEIDA SE EXPANDE E SE TORNA FRANQUIA



FIRMINÓPOLIS REGIONAL OESTE

Conseguir se destacar em um mercado extremamente competitivo foi o desafio enfrentado pela empreendedora Ana Maria de Almeida e sua mãe, Maria Luiza de Almeida. Com a necessidade de aumentar sua renda. Maria Luiza iniciou seu próprio negócio de peças íntimas femininas nos fundos de um quintal na cidade de Firminópolis, na Região Oeste do estado. No início, as clientes eram familiares, amigas e vizinhas, mas a demanda foi aumentando e em 1993 a produção teve um crescimento significativo devido à boa qualidade do produto e do atendimento. A filha de Maria Luiza, Ana Maria, entrou de vez no negócio, auxiliando na melhoria dos produtos e no planejamento da abertura de uma loja em frente à sua residência.

As vendas e a produção aumentaram e elas criaram a marca "Luiza Almeida". Desde então são 30 anos no mercado. Atualmente a empresa está com uma sede nova, além de uma loja moderna, e atende a toda a Região Oeste de Goiás, além de Goiânia e também os estados da Bahia, Pará, Minas Gerais, Alagoas e Rondônia. E a meta é que se torne uma marca nacional. No início, segundo Ana Maria, as dificuldades foram enormes, prin-

"O que fez a diferença foi a confiança no negócio e acreditarmos a ponto de não desistirmos jamais" Ana Maria de Almeida cipalmente pela falta de recursos para investir, mas a confiança das duas manteve o negócio firme.

Após um longo período, elas decidiram que seria momento de dar passos mais largos e procuraram o Sebrae, que as auxiliou na criação de coleções e com consultorias, como com os Agentes Locais de Inovação (ALI); Banho de Loja; Visual de Loja; Atendimento ao Cliente; Empretec; Sebraetec; Gestão Financeira e Gestão de Estoques. Agora, também com o suporte de uma consultoria da instituição, foi construído todo o projeto para franquear a marca e expandir ainda mais o negócio. "Hoje temos diferenciais, seja pela competência ou pela exclusividade, para que os franqueados tenham vantagem competitiva em relação aos concorrentes". diz Ana Maria.



VOCAÇÃO PARA EMPREENDER

EMPRESÁRIA É HOJE EXEMPLO E INSPIRAÇÃO PARA OUTRAS MULHERES



Uma empresa no ramo de comércio e varejo que inclui açougue, padaria, utilidades, papelaria e ainda venda de frango assado aos domingos, incluindo pedidos via delivery, pode ser considerada um empreendimento complexo para administrar. Mas para Fernanda Bragato, esse foi o caminho do sucesso.

Junto com o marido, ela começou o Supermercado Bom Jesus em julho de 2022, em Guapó, Região Metropolitana de Goiânia. O local funciona todos os dias das 6h às 22h. O trabalho com funcionamento em período integral tem dado resultado.

"De lá para cá aprendi muito sobre o negócio. Participei de diversos treinamentos, eventos do setor e cursos on-line", explica. Ela também escolheu a ajuda do Sebrae nessa missão. "Tenho recebido orientação dos consultores pelo programa Sebrae na Sua Empresa", relata.

Mas para empreender em família é preciso também administrar e organizar o tempo na vida pessoal e profissional. "Também evoluímos muito na comunicação entre o casal, pois exigiu de nós que outras habilidades fossem desenvolvidas para o bem do negócio e também da família". afirma.

Para o caminho com bons resultados Fernanda conta como foi o processo até os dias de hoje. "Já conhecia o Sebrae Delas, pois faço parte de uma associação de Mulheres Profissionais e de Negócios (BPW), parceira do Sebrae em projetos de empreendedorismo feminino. Por isso, antes mesmo de empreender neste negócio já sabia que poderia contar com a instituição para minha capacitação", diz.

O que a motivou a participar, segundo ela, foi saber que as ferramentas disponibilizadas poderiam ajudar, e muito, neste processo de empreender no qual praticamente tudo era uma novidade. "O que mais mudou até aqui foi o senso de pertencimento a um novo grupo de pessoas. Houve o nascimento de uma mulher empresária, e fui muito acolhida nessa nova missão", comemora.

A empreendedora relata ainda que sua mentalidade também mudou. "Passei a enxergar um outro papel que tenho a partir de agora. Acabo influenciando muitas vidas e tendo um papel social importante na geração de empregos", destaca.



"Houve um amadurecimento importante e minha visão

se abriu para um universo de outras possibilidades"

Fernanda Bragato





ABRA ASPORTAS PARA SEBRAE E **IMPULSIONE** O SEU **NEGÓCIO**



um consultor do Sebrae para visitar seu negócio, sem custo, e ainda te ajudar a melhorar sua gestão e seus resultados?

> É o SEBRAE NA SUA **EMPRESA**. Especialistas vão te escutar e mostrar o que pode ser melhorado em várias áreas do seu micro ou pequeno negócio.

Ligue 0800 570 0800 para agendar uma visita e receba nossos consultores que baterem à sua porta.









NATHÁLIA PEDROSO BARBOSA



© 0800 570 0800/sebraego.com.br









f 👽 🗖 📵 in /sebraegoias





Sebrae na Casa Cor 06/05 a 02/07 08h às 18h

AMBIENTE COM LOJA SEBRAE E PROGRAMAÇÃO DE EVENTOS **DOS PROJETOS**

Flamboyant Shopping Center - Goiânia



OUTROS EVENTOS

10ª Edição do Prêmio Sebrae de Jornalismo

Inscrições até 05/06

https://premiosebraejornalismo.com.br/

Comemoração **Empretec** 30 anos

Agosto

AUDITÓRIO DO SEBRAE EM GOLÂNIA

5ª Edição da Campus Party Goiás

De 07 a 11/06, em Goiânia

https://brasil.campus-party.org/

Caravana **Empreender** Sebrae

EDEIA (REGIONAL SUDOESTE) - 22/05 **CAMPINORTE** (REGIONAL NORTE) - JUNHO INACIOLÂNDIA (REGIONAL SUL) - JULHO MATRINCHÃ (REGIONAL OESTE) - AGOSTO **VILA BOA (REGIONAL ENTORNO DO DF/NORDESTE)**

- SETEMBRO

ANÁPOLIS (REGIONAL CENTRO-LESTE) - OUTUBRO **ABADIÂNIA** (REGIONAL CENTRO-LESTE) - OUTUBRO **GOIÂNIA** (REGIONAL CENTRAL) - OUTUBRO HIDROLÂNDIA (REGIONAL METROPOLITANA)

- NOVEMBRO

Empretec

VOCÊ É SEU MAIOR NEGÓCIO

Capacitação intensiva e transformadora, para aumentar seu potencial empreendedor, inovar na sua empresa ou começar um novo negócio de sucesso.



INSCREVA-SE!

Acesse pelo QR Code ao lado ou acesse: bit.ly/empretecsebraego















f 🕑 💿 📵 (in /sebraegoias

https://vitrine.sebraego.com.br/



A força do empreendedor brasileiro.